

CLIPPER BOOK MIRANDA				 Miranda & Associados Sociedade de Advogados RL
MEDIA	JORNAL DE NEGÓCIOS			
Nº PAG.	8	DATA	4 janeiro 2016	

8 | SEGUNDA-FEIRA | 4 JAN 2016

negócios

PRIMEIRA LINHA **COMO OS LÍDERES VÊM 2016**

Preocupante.



EMANUEL PIMENTA
Arquitecto

Muitos desafios para Portugal e a Europa, num ano em que será crucial para o que vai ser o futuro de ambos.



ANA VENTURA MIRANDA
Fundadora e directora do Arte Institute

Melhor que 2015, apesar da conjuntura política ser mais incerta.



ANTÓNIO MIGUEL FERREIRA
Managing director da Claranet

O novo governo do PS estará pressionado, por um lado, por um PCP, com o qual aceitou uma posição de fragilidade, desde a primeira hora, sendo de salientar que os comunistas não têm primado pela responsabilidade. Por outro, sentirá a pressão para a consolidação orçamental, quer por parte da U.E. quer por parte das agências de rating. O recuo nas reformas estruturais, exigido pelo PC, mas também desejado por grande parte dos socialistas, só pode agravar a pressão europeia sobre o executivo. Pelo que se tem visto, as figuras que, dentro do governo, poderiam e deveriam fazer a pedagogia da moderação e da responsabilidade demitiram-se dessa função. Por isso, considero mais provável que Portugal enfrente novos problemas de financiamento, que podem não chegar a exigir um segundo resgate, mas cujo aparecimento pode condenar a sobrevivência do executivo. No plano internacional, é provável que os riscos políticos (intervenção na Síria, Ucrânia, refugiados, Brexit, etc.) se sobreponham aos riscos económicos. No entanto, uma provável desaceleração na China deverá ter um efeito recessivo, quer nas economias avançadas, quer emergentes.

No plano externo, a principal condicionante advirá dos riscos ainda bem vivos ligados às ameaças terroristas, com óbvias repercussões no plano económico nas principais economias ocidentais. Em Portugal, para lá do exercício de equilíbrio contínuo do Governo, merecerá especial atenção a sustentabilidade do sistema financeiro e as prováveis operações de concentração inerentes.



RICARDO RIO
Presidente da Câmara Municipal de Braga

EXPORTAÇÕES CONTINUAM NA MENTE DOS EMPRESÁRIOS PARA 2016

Margem do negócio surge como segunda preocupação

Aumentar as exportações é a prioridade para 2016 da maior parte dos líderes questionados pelo Negócios. Desde 2010 que exportar mais se mantém como prioridade. Mas para 2016 surge a subida das margens como segunda prioridade. No inquérito do ano passado surgia a necessidade de subir vendas internamente. De qualquer forma, as três principais prioridades mantêm-se inalteradas.



Fonte: Questionário Negócios 2016.
Unidade: Número de respostas (houve quem desse mais do que uma resposta)



PEDRO BRAZ TEIXEIRA
Economista

Com apreensão! A abertura incondicional do crédito ao consumo reeditará o crédito selvagem em oposição ao crédito responsável para que apontam as directrizes e os comandos da União Europeia. E agravará o malparado, que orça já valores significativos!



MÁRIO FROTA
Presidente da Associação Portuguesa de Defesa dos Consumidores

Com esperança, mas reconhecendo as inúmeras dificuldades sócio-económico-financeiras.



JORGE MORGADO
Secretário-geral da DECO



AGOSTINHO PEREIRA DE MIRANDA
Presidente do Conselho Superior - Miranda & Associados

O ano de 2016 será marcado pela recessão em vários países emergentes produtores de matérias-primas, a qual poderá conduzir a graves problemas no sector financeiro e ao recrudescer da instabilidade social. Na frente política, o ano verá provavelmente agravar-se a crise dos refugiados e a radicalização da opinião pública europeia sobre o assunto. A coesão da Europa poderá ter em 2016 o seu maior teste ao tornar-se progressivamente conhecida a posição da Grã-Bretanha quanto a permanência na União. A guerra civil no Médio Oriente e a instabilidade da política externa russa continuarão a ser temas dominantes.